



## PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 010. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

#### *Desigualdade marcou processo de alfabetização infantil durante a pandemia*

Uma pesquisa realizada pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) mostrou que apenas quatro em cada dez alunos do segundo ano fundamental são alfabetizados. O estudo também mostrou que as taxas de alfabetização diminuíram. Em 2019, 39,7% das crianças nessa faixa etária não eram alfabetizadas e, em 2021, essa porcentagem chegou a 56,4%.

Émerson de Pietri, professor da Faculdade de Educação da USP, comenta que no processo de alfabetização infantil houve muita desigualdade em relação a quem tinha condições de aprender durante o período da pandemia, por meio do acesso a tecnologias e do amparo em casa. “Isso demonstra, de modo muito evidente, o papel da escola na nossa sociedade. Uma vez que a escola não esteve presente e não pôde realizar o que ela tem feito historicamente no Brasil, tivemos impactos nefastos na aprendizagem, se observarmos a quantidade de crianças que não conseguiram se alfabetizar no tempo esperado”, explica. Assim, o novo desafio enfrentado pelos educadores é como garantir que essas crianças possam se alfabetizar e continuar seu percurso escolar de forma satisfatória. A escola pública garante, historicamente, que grandes camadas da população se alfabetizem.

Em contato com escolas públicas que atendem às regiões menos favorecidas, percebeu-se que faltava acesso a recursos tecnológicos – o que impedia que as crianças criassem um cotidiano escolar –, e mesmo quando estes estavam presentes, muitas vezes não havia o amparo familiar necessário para o aprendizado, o que comprometeu a alfabetização. “O processo de alfabetização e de aprendizado, de maneira mais ampla, depende do processo de interação entre aquele que aprende — nesse caso, a criança — e aquele que ensina — o professor, os pais ou adultos que possam auxiliar em um determinado momento”, pontua o professor.

(*Jornal da USP*. 6 de set. 2023. Adaptado.  
Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=681244>)

- 01.** A respeito da alfabetização de crianças no Brasil, é correto afirmar, segundo o texto, que
- (A) menos da metade das crianças na faixa etária do segundo ano do ensino fundamental estavam alfabetizadas no país em 2021, e esse dado sofreu impacto tanto das condições tecnológicas quanto familiares das crianças durante a pandemia.
  - (B) as desigualdades geográficas deixaram de ser o fator mais relevante durante o período da pandemia, visto que desde então o ensino remoto afetou igualmente as possibilidades de acesso entre os alunos de toda a rede pública de ensino.
  - (C) 56,4% das crianças brasileiras não tiveram acesso à tecnologia que lhes permitisse estudar durante a pandemia e, assim, mesmo com o apoio dos pais, não puderam aprender a ler e a escrever na idade que era esperada.
  - (D) a diminuição na taxa de analfabetismo entre crianças do segundo ano do ensino fundamental está ligada ao fato de, na pandemia, as escolas terem se recusado a adotar o modelo de ensino remoto.
  - (E) a porcentagem de crianças alfabetizadas em 2021 é menor do que em 2019, apesar de as condições nas escolas públicas terem melhorado durante a pandemia, garantindo acesso à educação a grandes camadas da população.
- 02.** No que diz respeito às conclusões que se podem extrair das taxas de alfabetização infantil, é correto afirmar, de acordo com o texto, que
- (A) o papel da escola pública mudou ao longo da história, visto que antes ela tinha uma função evidente na garantia da alfabetização de grandes camadas da população brasileira.
  - (B) a pandemia tornou ainda mais clara a importância da escola, pois a falta desse espaço de interação entre professor e aluno impactou negativamente a aprendizagem mesmo em casos em que havia acesso à tecnologia.
  - (C) a relação adequada entre a criança e aquele que educa é fundamental na alfabetização, e a pandemia fez vir à tona o problema da falta de professores nas escolas públicas de todo o país.
  - (D) a desigualdade de acesso à educação foi intensificada nos anos da pandemia, dado que os educadores das escolas públicas não tinham acesso a recursos tecnológicos que lhes permitissem dar aulas a distância.
  - (E) as regiões menos favorecidas foram excluídas da pesquisa do Inep, pois a desigualdade nesses lugares revelaria uma piora ainda maior nos dados sobre as crianças do segundo ano do ensino fundamental.

03. Considere a passagem do texto.

“... no processo de alfabetização infantil **houve muita desigualdade em relação a quem tinha** condições de aprender durante o período da pandemia...” (2º parágrafo)

Assinale a alternativa em que o trecho destacado foi reescrito em conformidade com a norma-padrão.

- (A) ... houveram muitas desigualdades quando comparado àqueles que tinha...
- (B) ... existiu muita desigualdade no que diz respeito aqueles que tinham...
- (C) ... existiram muitas desigualdades quanto à quem tinha...
- (D) ... houveram muitas desigualdades em comparação a quem tinha...
- (E) ... existiram muitas desigualdades em relação àqueles que tinham...

04. O termo destacado em “Isso demonstra, de modo **muito** evidente” (2º parágrafo) pertence à mesma classe gramatical que aquele destacado em:

- (A) ... houve **muita** desigualdade em relação a quem tinha condições de aprender... (2º parágrafo)
- (B) Em contato com escolas públicas que atendem às regiões **menos** favorecidas... (3º parágrafo)
- (C) ... **muitas** vezes não havia o amparo familiar necessário... (3º parágrafo)
- (D) ... depende do processo de interação entre **aquele** que aprende... (3º parágrafo)
- (E) ... os pais ou adultos que possam auxiliar em um **determinado** momento... (3º parágrafo)

05. Assinale a alternativa em que as orações apresentam relação de causa e consequência.

- (A) Em 2019, 39,7% das crianças nessa faixa etária não eram alfabetizadas e, em 2021, essa porcentagem chegou a 56,4%. (1º parágrafo)
- (B) Émerson de Pietri (...) comenta que no processo de alfabetização infantil houve muita desigualdade em relação a quem tinha condições de aprender durante o período da pandemia... (2º parágrafo)
- (C) Uma vez que a escola não esteve presente e não pôde realizar o que ela tem feito historicamente no Brasil, tivemos impactos nefastos na aprendizagem... (2º parágrafo)
- (D) A escola pública garante, historicamente, que grandes camadas da população se alfabetizem. (2º parágrafo)
- (E) Em contato com escolas públicas que atendem às regiões menos favorecidas, percebeu-se que faltava acesso a recursos tecnológicos. (3º parágrafo)

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

*Iniciativas para garantir dignidade e autonomia à população de rua*

Hoje, no Brasil, há um número crescente de iniciativas individuais e coletivas no sentido de se aproximar das pessoas em situação de rua, compreender de perto suas necessidades e se mobilizar na busca do resgate da dignidade e da autonomia dessa população, seja no campo assistencial, na valorização social e também no acesso às artes e à cultura.

É o caso do projeto Pagode na Lata, criado em 2017 com o intuito de aproveitar o potencial da música, mais especificamente do samba e do pagode. O grupo usa a música para reduzir danos causados pelo uso de drogas e gerar renda para a população de rua e dependentes químicos na região central de São Paulo.

“O samba e o pagode são caminhos para estabelecer vínculos com as pessoas da região e o melhor insumo para a redução de danos, para dar encaminhamento e cuidar. Quando estamos juntos no Pagode, eles não estão usando drogas, e o cachimbo vira baqueta no tamborim”, descreve o sociólogo Marcos Maia, um dos líderes do projeto.

O Pagode na Lata, como explica o sociólogo, organiza a vida das pessoas, porque é um trabalho: “tem ensaio, reunião, tudo com hora marcada – isso é organizador”. O território onde o projeto é realizado abrange os bairros da Luz, Santa Ifigênia e Bom Retiro e possui equipamentos culturais que passaram a abrir espaço para as pessoas em situação de rua. O Pagode na Lata, por exemplo, já se apresentou no Museu da Língua Portuguesa e no Sesc Bom Retiro. O valor do cachê recebido é dividido igualmente entre os músicos.

Foi em uma dessas apresentações que Jurandir, um dos integrantes do grupo, e que vive há 30 anos na região, decidiu usar o dinheiro para comprar um pandeiro. “Ele pensou na música, e não em comprar drogas”, relembra Maia. E foi na primeira apresentação do Pagode na Lata, na Pinacoteca do Estado, que Jurandir se emocionou. “Por um ano, ele viveu na calçada em frente ao museu e, com os olhos marejados, disse que nunca imaginou que um dia entraria em um lugar como aquele. ‘Entrei, toquei e fui ovacionado’”, relembra Maia.

(Karla Dunder. *Revista E*. Dezembro de 2023. Adaptado)

06. A respeito do trabalho com pessoas em situação de rua, é correto afirmar, de acordo com o texto, que
- (A) diminuir o número de moradores de rua no centro de São Paulo é um dos objetivos do projeto Pagode na Lata, que procura convencer as autoridades competentes a investirem na construção de abrigos para os músicos.
  - (B) é perceptível a diminuição do uso de drogas ilegais no país depois que algumas iniciativas, como a Pagode na Lata, passaram a olhar para a população que vive nas ruas e que antes era negligenciada pelo Estado.
  - (C) há alguns casos de pessoas, como Jurandir, que deixaram de viver nas ruas depois de participarem do projeto Pagode na Lata como músicos e passaram a trabalhar em lugares como a Pinacoteca do Estado.
  - (D) existem situações em que aproximar as pessoas por meio da música é suficiente para tratar a dependência química e fazer com que as pessoas possam, por elas mesmas, buscar melhorar sua condição social.
  - (E) conectar as pessoas pela música pode ajudar a reconstruir a vida daqueles que estão em situação de vulnerabilidade social e favorecer o trabalho de redução de danos em casos de abuso de drogas.
07. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sentido em que foi empregada a palavra em destaque e seu sinônimo correspondente.
- (A) Em “seja no **campo** assistencial, na valorização social e também no acesso às artes e à cultura” (1º parágrafo), o termo destacado foi empregado em sentido figurado e é sinônimo de “âmbito”.
  - (B) Em “com o intuito de aproveitar o **potencial** da música” (2º parágrafo), o termo destacado foi empregado em sentido figurado e é sinônimo de “intensidade”.
  - (C) Em “O samba e o pagode são caminhos para estabelecer **vínculos** com as pessoas da região” (3º parágrafo), o termo destacado foi empregado em sentido próprio e é sinônimo de “afetos”.
  - (D) Em “abrir **espaço** para as pessoas em situação de rua” (4º parágrafo), o termo destacado foi empregado em sentido próprio e é sinônimo de “extensão”.
  - (E) Em “Entrei, toquei e fui **ovacionado**” (5º parágrafo), o termo destacado foi empregado em sentido figurado e é sinônimo de “surpreendido”.
08. Em “Entrei, toquei e fui ovacionado” (5º parágrafo), a vírgula foi utilizada pelo mesmo motivo que em
- (A) ... iniciativas individuais e coletivas no sentido de se aproximar das pessoas em situação de rua, compreender de perto suas necessidades... (1º parágrafo)
  - (B) É o caso do projeto Pagode na Lata, criado em 2017 com o intuito de aproveitar o potencial da música... (2º parágrafo)
  - (C) ... o cachimbo vira baqueta no tamborim”, descreve o sociólogo Marcos Maia... (3º parágrafo)
  - (D) Foi em uma dessas apresentações que Jurandir, um dos integrantes do grupo... (5º parágrafo)
  - (E) Por um ano, ele viveu na calçada em frente ao museu... (5º parágrafo)
09. Considere a frase.
- “O território **onde** o projeto é realizado abrange os bairros da Luz, Santa Ifigênia e Bom Retiro e possui equipamentos culturais **que** passaram a abrir espaço para as pessoas em situação de rua.” (4º parágrafo)
- Os termos destacados podem ser substituídos, correta e respectivamente, por:
- (A) que ... onde
  - (B) em que ... no qual
  - (C) no qual ... nos quais
  - (D) em que ... os quais
  - (E) no qual ... onde
10. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.
- (A) Se sabe que pessoas em situação de rua devem ter garantido o direito à moradia para poderem reorganizar suas vidas.
  - (B) Os trabalhadores da assistência social, que dedicam-se a auxiliar pessoas em situação de rua, sabem que este é um problema complexo.
  - (C) Há governos que afirmam ter projetos para pessoas que vivem nas ruas de São Paulo, mas não esforçam-se para compreender as suas reais dificuldades.
  - (D) Ninguém se dispõe efetivamente a discutir estratégias para redução da pobreza em grandes centros urbanos.
  - (E) Os assistentes sociais, depois de verem palestras dos especialistas, haviam convidado-os para participar de um evento sobre o centro de São Paulo.

Texto-base para as questões 11 e 12.

Uma equipe docente de uma escola municipal de Osasco quer desenvolver um trabalho sobre meio ambiente com os estudantes de 8º ano do ensino fundamental. Um dos professores lembrou do Programa Osasco Recicla, que conta com a participação da sociedade civil, do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e de outras entidades. O programa visa melhorar o meio ambiente, promover mudanças sociais e impulsionar trabalho e renda, envolvendo três cooperativas que atuam na cidade. Elas realizam coleta, triagem, armazenamento, reciclagem e comercialização de resíduos sólidos recicláveis, sendo supervisionadas pelas Secretarias de Emprego, Trabalho e Renda, Serviços e Obras e Transportes.

11. Em relação ao que defende Dowbor (2007), a proposta da equipe é

- (A) adequada, pois, com o aumento das iniciativas locais, espera-se da educação não apenas conhecimentos gerais, mas também a compreensão de como esses conhecimentos se materializam em possibilidades de ação no plano local.
- (B) adequada, pois alunos do ensino fundamental II precisam se aproximar do mundo do trabalho por ser este o principal meio para romperem com sua realidade local, como uma espécie de trampolim para espaços e contextos melhores.
- (C) insuficiente, pois, ao depender das instituições ligadas ao Programa Osasco Recicla, não radicaliza a atuação da escola enquanto agente autônomo de práticas sociais transformadoras ou disruptivas.
- (D) inadequada, pois a função social da escola é limitada aos conhecimentos que ela estoca, devendo tratá-los de modo aprofundado e assegurar aos alunos uma sólida formação por meio da apropriação desses conteúdos clássicos.
- (E) inadequada, pois o papel da escola é justamente ampliar o contato da criança e do adolescente com o mundo, substituindo interesses imediatos e centrados no entorno por conhecimentos de escopo global.

12. Os professores de Artes e de Ciências propuseram aos alunos a tarefa de criarem um guia visual da reciclagem, com informações diversas para ampliar a conscientização e apoiar a prática de manejo sustentável do lixo.

Esse tipo de iniciativa deve ser compreendido como

- (A) projetual, pois se volta para a melhoria do futuro da humanidade em detrimento da discussão dos conhecimentos presentes.
- (B) universal, pois o conhecimento gerado pelos estudantes independe do tempo e do espaço em que se inserem, sendo assim de maior valor.
- (C) competente, pois privilegia o desenvolvimento de habilidades e competências em detrimento de conteúdos conceituais.
- (D) interdisciplinar, pois é promovida uma abordagem conjunta e complexa dos conhecimentos a partir de pontos de convergência.
- (E) especializado, pois o tipo de conteúdo a ser trabalhado exige profundidade dentro das fronteiras de cada campo do saber.

13. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do excerto a seguir.

A educação, enquanto uma das formas de manifestação da prática social global, é instância de disputa entre as classes sociais fundamentais: numa, serve como \_\_\_\_\_ à ordem social estabelecida; noutra, como \_\_\_\_\_ de relações opressivas, atuando na mobilização dos sujeitos históricos para uma ação conjunta pela emancipação humana.

(Libâneo, 1985. Adaptado.)

- (A) enfrentamento — meio de reprodução
- (B) privação — forma de exposição
- (C) força de imposição — *locus*
- (D) obstáculo — ferramenta
- (E) meio de acomodação — meio de superação

14. A própria natureza da ação pedagógica exige a gestão participativa da escola na formulação de seu projeto pedagógico. A partir do que apresentam Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), assinale a alternativa que justifica esse caráter participativo em sua elaboração.
- (A) O sucesso escolar passa pela educação de qualidade para todos, o que exige uma gestão objetiva, que centralize o desenho estratégico e o plano de ação que alcancem esse propósito.
  - (B) O trabalho coletivo propicia a realização de objetivos e o bom funcionamento da escola, o que exige unidade de ação, processos e procedimentos de tomada de decisão.
  - (C) A sociedade democrática tem como alicerce a promoção de seu desenvolvimento pela educação, o que requer a construção da harmonia social por meio da uniformização do ensino.
  - (D) Quando a diretoria da escola é responsável pela criação do projeto pedagógico, e a equipe docente, por sua implementação e avaliação, gera-se um sentimento de inclusão que assegura um processo com menos barreiras e resistências.
  - (E) O aluno protagonista é um sujeito autodeterminado, o que exige realocar as funções da equipe de professores e da gestão escolar para a de executores coletivos das escolhas dos estudantes.
15. Considerando o que discute Moran (2004) a respeito do uso pedagógico de novas tecnologias, o papel do professor é
- (A) estabilizar saberes e métodos de modo que o conhecimento esteja pronto para ser acessado pelo aluno.
  - (B) incorporar a desorganização como forma insuperável de experiência no mundo contemporâneo, rompendo com a necessidade de criar lógicas ou sentidos.
  - (C) provocar e “desorganizar” o aluno, estimulando-o à mudança e a não permanecer acomodado.
  - (D) evitar a exposição do aluno ao caos informativo e às contradições de valores e visões de mundo, de forma que eles se sintam acolhidos e acomodados.
  - (E) substituir as formas analógicas de organização do conhecimento pela digitalização da experiência do aluno, já dominante em seu mundo extraescolar.
16. No contexto da avaliação mediadora, Hoffmann defende que o acompanhamento deve ser entendido como
- (A) verificação afetiva da aprendizagem tanto individual quanto coletiva.
  - (B) o registro e a observação ininterruptos do que o aluno é capaz de demonstrar.
  - (C) favorecimento do desenvolvimento do aluno no processo de construção de conhecimento.
  - (D) atenção especial e individualizada, dedicada aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
  - (E) comunicação verbal com os alunos em todos os momentos possíveis, expressando o valor do “estar junto”.
17. Há muitas visões concorrentes sobre o que é o aprender e como os estudantes aprendem na escola. De acordo com Coll (1999), a concepção mais potente sobre o tema é a de que aprender equivale a
- (A) processar informações e dados a partir das diversas situações de obtenção de conhecimento apresentadas pelos professores.
  - (B) elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto de aprendizagem, em articulação com conhecimentos anteriores.
  - (C) adquirir os conhecimentos relevantes de uma cultura, selecionados convencionalmente pelo plano curricular.
  - (D) conhecer as respostas adequadas para as perguntas formuladas pelos professores, enquanto responsáveis pela preservação dos saberes coletivos.
  - (E) reproduzir fielmente as informações que chegam por diferentes meios, ou seja, conceber uma réplica interna da informação externa.

Cláudia é professora e costuma organizar um mapa de sala, que determina onde cada um deve se sentar; ela o faz visando ter comportamentos mais disciplinados. A professora considera as meninas mais quietas que os meninos, valendo-se desse critério para distribuir os lugares entre as crianças. Certo dia, Cláudia, em tom de reprovação, disse: “Até as meninas estão matracas hoje!”.

18. Considerando o que discute Auad (2016) sobre as relações de gênero, a fala de Cláudia revela que

- (A) a professora comete um dos erros básicos na docência, que é deixar-se exasperar, o que conflita com a conduta naturalmente acolhedora das mulheres.
- (B) as meninas são recursos fundamentais para a manutenção do funcionamento adequado e proveitoso da sala de aula.
- (C) o uso da palavra é distribuído desigualmente entre meninos e meninas, o que também os influencia de modo desigual.
- (D) o mapa de sala é um modelo de organização justo, que valoriza a essência de meninos e meninas, mas tem limites no controle da disciplina.
- (E) as meninas tiveram seu comportamento alterado pela influência dos meninos, atrapalhando o momento pedagógico.

19. A partir do que discute Vinha (1999) sobre a construção da moralidade da criança, o episódio narrado é importante porque

- (A) a professora reitera sua autoridade diante da turma como um todo, variável central na construção de uma convivência organizada.
- (B) as ações cotidianas do professor, das crianças entre elas e de outros sujeitos fazem parte da construção da personalidade da criança.
- (C) punições e recompensas, como chamar a atenção das crianças ou parabenizá-las, são formas de valorizar o cumprimento das regras de convivência.
- (D) meninos e meninas têm modos distintos de passar pelo processo de desenvolvimento moral, o que precisa ser contemplado pela professora.
- (E) o desenvolvimento moral depende fundamentalmente de instruções orais que sinalizem com clareza o descontentamento com condutas erradas.

20. A inclusão enfrenta diferentes desafios para se efetivar na prática escolar. A partir do que apresenta Ropoli (2010), a ideia de currículo adaptado está associada à

- (A) resposta pedagógica inclusiva, por admitir que a presença de alunos com necessidades especiais exige, além de adaptações físicas, uma simplificação do conteúdo.
- (B) exigência legal de desenvolvimento e de uso de currículos diferentes para os alunos laudados em situação regular de inclusão, com a intenção de assegurar seu sucesso escolar.
- (C) parte diversificada da organização curricular, de modo que se contemple a especificidade dos sujeitos em contexto de inclusão.
- (D) rede especial de ensino, que parte do que ocorre na escola regular e adapta à realidade do alunado de inclusão, visando que atinjam parâmetros educativos mínimos.
- (E) exclusão dos alunos que não conseguem acompanhar o progresso dos demais e, portanto, mesmo se entendendo inclusiva, nega a aprendizagem diferenciada e individualizada.

21. Considerando a problematização de Rios (2001) a respeito da formação docente, assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do trecho a seguir.

A substituição da noção de \_\_\_\_\_, como *formação para o trabalho*, pela de \_\_\_\_\_, como *atendimento ao mercado de trabalho* parece guardar, então, o viés ideológico, presente na proposta neoliberal, que se estende ao espaço da educação, no qual passam a se demandar também “competências” na formação dos indivíduos.

Rios, 2001.

- (A) treinamento — fornecimento
- (B) ensino médio — ensino técnico
- (C) qualidade total — qualidade relativa
- (D) qualificação — competência
- (E) desenvolvimento cultural — desenvolvimento social



22. Em relação ao tema da alfabetização, o artigo 30 da Resolução CNE/CEB nº 7/2010 estabelece que, durante os três anos iniciais do ensino fundamental, deve-se assegurar
- (A) a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos da repetência.
  - (B) o acesso a recursos tecnológicos digitais, especificamente *softwares* de alfabetização e letramento, tendo em vista a eficácia deles.
  - (C) a abordagem científica do processo, com ênfase no eixo de ortografização e do repertório fonético da Língua Portuguesa.
  - (D) a gradual substituição nas escolas da perspectiva de alfabetização pela perspectiva do letramento, devido à sua base teórica consolidada.
  - (E) a retenção do aluno não alfabetizado, em particular na passagem do primeiro para o segundo ano, quando a criança é menor e não sente o efeito social da repetência.
23. De acordo com o parágrafo único do artigo 23 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, no ensino fundamental, é preciso “[...] garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens”. Tal garantia passa por
- (A) treinar técnicas e fórmulas matemáticas, o que significa priorizar o pensamento lógico sobre o estético.
  - (B) padronizar o uso de símbolos e a produção de sentido, o que significa construir uma cultura nacional.
  - (C) promover a distinção clara entre as etapas de ensino, o que significa valorizar a especialização.
  - (D) acolher, o que significa articular as dimensões do cuidar e do educar.
  - (E) edificar a educação moral e cívica, o que significa promover o amor à brasilidade.
24. De acordo com o parágrafo único do artigo 14 da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), assinale a alternativa que designa corretamente o que o documento considera como aquilo que “tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e de sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas”.
- (A) O tratamento meritocrático e por competência.
  - (B) A educação na rede especial de ensino.
  - (C) A Secretaria de Políticas Inclusivas.
  - (D) As estratégias de integração nas escolas especiais.
  - (E) O processo de habilitação e reabilitação.
25. Um professor testemunha com frequência o avô de uma criança tratá-la de modo ríspido e até cruel, no portão da escola. Apesar de ficar indignado, o professor se mantém distante da situação, porque as ocorrências se passam sempre do lado de fora da escola. De acordo com o artigo 5º da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a conduta do professor é
- (A) inadequada, pois qualquer atentado, por ação ou omissão, aos direitos fundamentais das crianças deve ser punido na forma da lei.
  - (B) inadequada, pois a criança pertence à comunidade escolar, o que é condição para que seja sujeito do direito ao respeito e à dignidade assegurados pelo ECA.
  - (C) adequada, pois a educação moral das crianças é prerrogativa de suas famílias, sendo garantida a autonomia da conduta pelo ECA.
  - (D) adequada, pois os episódios ocorrem fora da escola, o que impossibilita legalmente uma ação de intervenção por agentes da escola.
  - (E) adequada, pois o artigo trata da convivência respeitosa e harmônica entre escola e família, o que exige respeito mútuo aos espaços de cada uma.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na primeira metade do século XX, as disciplinas Desenho, Trabalhos Manuais, Música e Canto Orfeônico faziam parte dos programas das escolas primárias e secundárias, concentrando o conhecimento na transmissão de padrões e modelos das culturas predominantes. Na escola tradicional, valorizavam-se principalmente as habilidades manuais, os “dons artísticos”, os hábitos de organização e precisão, mostrando ao mesmo tempo uma visão utilitarista e imediatista da arte. Os professores trabalhavam com exercícios e modelos convencionais selecionados por eles em manuais e livros didáticos.

(PCN-Arte, 1997)

Especificamente no caso do ensino de Arte, a predominância, do ponto de vista pedagógico, era

- (A) o desenvolvimento da criatividade a partir da divulgação das observações e formulações, para os campos da arte e da ciência, de Viktor Lowenfeld, para quem o fundamental na arte era a exploração dos materiais artísticos.
- (B) a premissa do ensino de Arte como experiência integral do corpo e nas práticas sociais do dia a dia, visando apontar aqueles estudantes que pudessem contribuir para o desenvolvimento da própria arte em nível profissional.
- (C) o domínio técnico, centrado na figura do professor ao qual competia “transmitir” aos alunos os códigos, conceitos e categorias, ligados a padrões estéticos que tinham em comum, sempre, a reprodução de modelos.
- (D) a concepção da arte fundamentada no campo da história de suas práticas, relacionando a produção realizada em sala de aula com aquelas da História da Arte, proporcionando uma comparação e valorização da própria atividade.
- (E) a prática da leitura da obra de arte como estímulo e norte para a produção do aluno, principalmente quando realizada presencialmente em visitas aos museus de arte e orientadas pelos educadores daquelas instituições.

27. Uma tendência tradicionalista no ensino da Música no Brasil, na década de 1930, pretendia levar a linguagem musical de maneira consistente e sistemática a todo o País, explorando as ideias de coletividade e civismo, conforme o contexto político do período. Como síntese, segundo os PCN-Arte (1997) resultou a aula de música em uma teoria musical baseada nos aspectos matemáticos e visuais do código musical, com a memorização de peças orfeônicas que, refletindo a época, eram de caráter folclórico, cívico e de exaltação.

A formulação indica a elaboração

- (A) da abordagem Orff.
- (B) da Rítmica.
- (C) da Sensorialidade Auditiva.
- (D) da Paisagem Sonora.
- (E) do Canto Orfeônico.

28. Segundo Martins, Picosque e Telles (1988), a Academia Imperial de Belas-Artes, posteriormente denominada Escola Nacional de Belas Artes, tinha como ponto forte de sua formação e atuação

- (A) a gravura, para registro das matérias primas presentes na colônia portuguesa.
- (B) o desenho, com valorização de cópia fiel e utilização de modelos europeus.
- (C) a escultura, que explorava matéria prima local e temáticas nativistas.
- (D) a pintura, que retratava principalmente a vida dos escravizados.
- (E) o desenho técnico, que documentava a arquitetura vernacular.

29. Em 1987, Ana Mae Barbosa deu início a um programa de arte-educação no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) voltado para escolas e demais visitantes. Nesse trabalho implementou os princípios da Abordagem Triangular naquele Museu. Do ponto de vista metodológico, o trabalho

- (A) abria mão das visitas orientadas e o foco era atividade no ateliê do museu.
- (B) constituía-se de palestras dos curadores sobre as obras, sem visitação.
- (C) enfatizava a transmissão da história da arte para entender as obras por meio de textos.
- (D) combinava o trabalho prático com história da arte e leitura de obras de arte.
- (E) era realizado nas escolas e outros lugares, como divulgação das obras do museu.

30. Para Martins, Picosque e Telles (1988), a capacidade de criação do ser humano, desvelando verdades presentes na natureza e na vida que ficariam submersas sem sua presentificação é definida por

- (A) ethos.
- (B) catarse.
- (C) mimese.
- (D) techné.
- (E) poiesis.

31. Criada, segundo Costa (2004), nos anos 1960, a linguagem que integra outras, como dança, música e interpretação e que apresenta um caráter experimental, em geral com número pequeno de apresentações, utilizando, nos dias atuais, suporte do vídeo e da televisão, caracteriza

- (A) a performance.
- (B) o happening.
- (C) a crítica institucional.
- (D) a arte cinética.
- (E) a video-arte.

32. Segundo Barbosa (2012), o formulador desta abordagem tem como objetivo o aprendizado da linguagem da arte desenvolvendo técnica, crítica e criação e, portanto, as dimensões sociais, culturais, criativas, psicológicas, antropológicas e históricas do homem, sendo o desenvolvimento crítico para a arte o núcleo fundamental de sua teoria a partir de quatro processos: descrição, análise, interpretação e julgamento.

Trata-se, segundo a autora, do método comparativo de

- (A) Robert Saunders.
- (B) Robert Ott.
- (C) Abigail Housen.
- (D) Monique Brière.
- (E) Edmund Feldman.

33. Para Japiassú (2001), ao buscar o não envolvimento afetivo do espectador com o fenômeno teatral, distanciando-o pelo efeito de estranhamento da realidade cenicamente apresentada, seu autor acreditava que era possível levar o público a refletir sobre o caráter histórico-social das personagens e de suas ações, numa perspectiva crítica, conscientemente elaborada.

(Japiassú, 2001. Adaptado)

A descrição trata da proposta do

- (A) Psicodrama, de J. L. Moreno.
- (B) Método Stanislavski, de Constantin Stanislavski.
- (C) Teatro Épico, de Bertolt Brecht.
- (D) Teatro da Crueldade, de Antonin Artaud.
- (E) Método de atuação de Peter Brook.

34. Consiste basicamente em um conjunto de atuação teatral improvisada, com o objetivo, em suas origens, transformar as tradicionais relações de produção material nas sociedades capitalistas pela conscientização política do público. Importante elemento dessa abordagem é o denominado por seu autor, de sistema curinga.

(Japiassú, 2001. Adaptado)

O excerto descreve

- (A) o Teatro do Oprimido, de Augusto Boal.
- (B) o Sistema de Jogos Teatrais, de Viola Spolin.
- (C) o método de atuação de Sanford Meisner.
- (D) o método de atuação de Stella Adler.
- (E) o método de atuação de Uta Hagen.

35. Japiassú (2001) indica que o jogo dramático, na ontogênese, antecede ao jogo teatral. A definição do jogo dramático, para o autor, é a ação na qual

- (A) o grupo é dividido em dois: os que assistem e os que jogam.
- (B) intencionalmente dirigida aos espectadores.
- (C) os papéis desempenhados pelos participantes são estabelecidos a priori.
- (D) há um roteiro prévio com indicações do enredo a ser seguido.
- (E) todos os participantes são "atores" da situação imaginária.

36.



(Pedro Américo, Paz e Concórdia, 1895. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)

A imagem anterior trata-se da pintura de Pedro Américo, denominada Paz e Concórdia, de 1895. O artista foi um importante nome da arte brasileira no século XIX, enfocando a pintura histórica que servia, assim, às narrativas oficiais da monarquia, assim como fortes referências greco-romanas.

Segundo Costa (2004) essas características são alinhadas ao estilo

- (A) futurista.
- (B) construtivista.
- (C) neoclássico.
- (D) surrealista.
- (E) neoconcreto.

37. Observe a imagem.



A arte moderna, na medida em que abandona os ideais clássicos que resistiam desde a civilização grega, abre espaço para novas formas de manifestação. O experimentalismo e a liberdade de traço e de composição permitem que se descubra o que há de artístico em outras tendências, valorizando-se as manifestações populares e a arte tradicional dos povos. Essa mudança no cenário artístico promove a profissionalização de artistas de origem popular ou daqueles provenientes de atividades artesanais.

(Costa, 2004)

Utilizada por Costa (2004) para ilustrar o texto, Roda de Samba (1958) é uma pintura realizada por

- (A) José Antônio da Silva.
- (B) Conceição dos Bugres.
- (C) Maria Auxiliadora da Silva.
- (D) Heitor dos Prazeres.
- (E) Abdias do Nascimento.

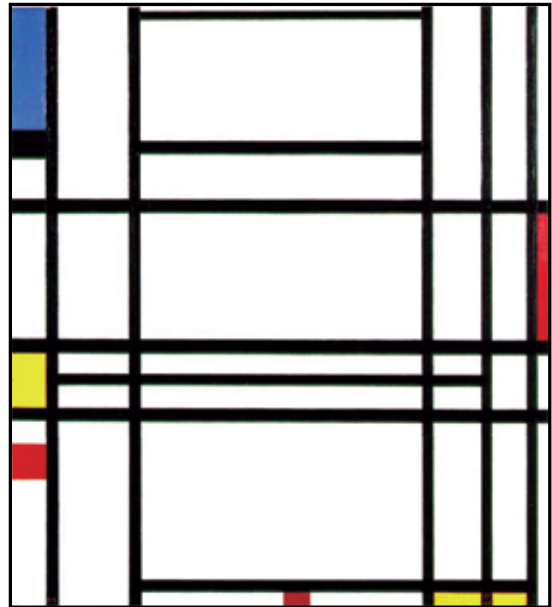
38. No contexto de reaproximação entre arte, ciência e indústria, é criada uma escola, fundada na primeira metade do século XX por Walter Gropius, que rompe com as tradições e que pretendia acabar com as barreiras existentes entre arte, artesanato e indústria. Os professores-artistas, todos eles de grande expressão na Europa, propunham-se a um estudo rigoroso da arte ligado às experiências práticas sistemáticas com novos materiais e novas tecnologias em um curso que durava três anos e meio.

(Costa, 2004. Editado)

A descrição aponta para

- (A) a Glasgow School of Art.
- (B) a Royal Academy of Arts.
- (C) a Bauhaus.
- (D) o Instituto de Arte Contemporânea.
- (E) a Escola de Ulm.

39.



(Piet Mondrian. Composição nº 10 – 1939-1942)

Todos os quadros de Mondrian entre 1920 e 1940 assemelham-se uns aos outros: uma “grade” de coordenadas que formam quadros de diversos tamanhos cobertos de cores elementares com o predomínio frequente do branco (luz) e a presença quase constante do negro (não-luz). Cada um deles depende de uma situação perceptiva (portanto, sensorial e emotiva) diferente: o resultado em termos de valores é sempre o mesmo. Todas as experiências da realidade, por mais diversas que sejam, devem no final revelar a estrutura constante da consciência.

(Giulio Carlo Argan in Martins, Picosque e Telles, 1988)

Esses elementos visuais vão caracterizar o movimento fundado por Mondrian, que é

- (A) o Cubismo.
- (B) o Neoplasticismo.
- (C) o Construtivismo Soviético.
- (D) o Surrealismo.
- (E) a Arte Pop.

40. Um movimento artístico teve início em Londres em 1968, em exposição do Instituto de Arte Contemporânea, designando formas artísticas que utilizam técnicas como a informática, o laser, o fax, as transmissões via satélite e o xerox. Muitas dessas manifestações realizam-se em colaboração com técnicos e engenheiros e se desenvolvem em centros de pesquisa tecnológica como o MIT (Massachusetts Institute of Technology, nos Estados Unidos).

(Costa, 2004. Adaptado)

Segundo Costa (2004), tal movimento é designado como

- (A) arte cibernética.
- (B) vídeo-performance.
- (C) arte generativa.
- (D) arte algorítmica.
- (E) web art.

41. Em determinado momento histórico, a música passou a ser considerada parte do quadrvium, a mais alta divisão das sete artes liberais, compartilhando seu espaço com a aritmética, a astronomia e a geometria, e essa organização também revela a influência das escolas gregas de pensamento. Por influência dos neoplatônicos e neopitagóricos, a aceitação da música como parte de uma estrutura cognitiva de base numérica e não-verbal fez com que sua função se ampliasse, indo além de sua missão de servir à moral e aos bons propósitos.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

Essa situação artística se deu no período

- (A) da Antiguidade.
- (B) Da Idade Média.
- (C) do Renascimento.
- (D) Barroco.
- (E) Romântico.

42. A tonalidade, levada a seus extremos pelos últimos românticos, começava a alargar mais ainda suas fronteiras, para muito além do que já se experimentara até então. Enquanto isso, outras escolas voltavam-se contra a tradição tonal e buscavam construir sistemas harmônicos baseados em outras estruturas, não tonais; experimentaram-se escalas alternativas, explorou-se o neomodalismo, criaram-se acordes construídos a partir de organizações não triádicas, abriu-se espaço, na orquestra, para um sem-número de instrumentos de percussão. Diluíam-se as fronteiras entre os ruídos e o som musical. É como se toda a parafernália de ruídos das máquinas se estendesse ao campo da estética e da composição musical.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

A descrição, segundo a autora, caracterizaria a produção musical do período de virada do século

- (A) XVI para XVII.
- (B) XVII para XVIII.
- (C) XVIII para XIX.
- (D) XIX para XX.
- (E) XX para XXI.

43. Esse método utiliza-se do manossolfa, um sistema que alia sinais manuais às notas musicais. Esse sistema ajuda a criança a “ler” os sinais e a transformá-los em sons. Outro sistema utilizado no método é o Toníc Solfa, que trabalha a leitura relativa (...), servindo a caracterização para definir a insistência do autor do método no aprendizado do solfejo.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

A descrição de Fonterrada caracteriza o método de

- (A) Zoltán Kodály.
- (B) Carl Orff.
- (C) Émile-Jaques Dalcroze.
- (D) Edgar Willems.
- (E) George Self.

44. Sua abordagem demonstra a crença mais na qualidade da audição, na relação equilibrada entre homem e ambiente e no estímulo à capacidade criativa do que em teorias da aprendizagem musical e métodos pedagógicos. Suas ideias ganharam adeptos entusiastas ao mesmo tempo que chocam as facções conservadoras, não pela prioridade que confere à escuta, ênfase encontrada nos mais consagrados educadores musicais deste século, mas pela pouca importância que dá ao ensino de teoria da música. Outra de suas posições polêmicas diz respeito ao repertório usualmente utilizado no ensino de música, pois, no seu entender, a criança, isenta de atitudes preconceituosas em geral encontradas entre os adultos, tem capacidade para apreciar tanto a música do passado quanto a de vanguarda, e deve ser estimulada a tomar contato com produções de vários estilos e épocas.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

Trata-se da abordagem de ensino musical de

- (A) Boris Porena.
- (B) John Paynter.
- (C) Hans-Joachim Koellreutter.
- (D) Heitor Villa-Lobos.
- (E) Murray Schafer.

45. Para Ana Mae Barbosa (Brazil e Marques, 2014), o grande sucesso do trabalho como do diretor, animador e mecenas Sergei Diaghilev, no período entre 1909 e 1929, se deveu principalmente à associação com artistas plásticos famosos que circulavam em seu entorno, tais como Léon Bakst e Alexandre Benois, que, entre outros, assinaram muitas cenografias e figurinos de grande sucesso.

Essa relação se deu no contexto da companhia de dança denominada

- (A) Momix.
- (B) Tanztheater Wuppertal.
- (C) Judson Dance Theater.
- (D) Ballets Russes.
- (E) Ballet Bolshoi.

**46.** Os PCN-Arte (1998) apontam a contribuição dos processos artísticos e estéticos nas aulas de arte que contribuiriam para ajudar os alunos a pensarem e agirem de maneira responsável com o corpo e a sexualidade. Nesse sentido, indica que conceitos e preconceitos que tratem de semelhanças e diferenças nas preferências e nas rejeições relativas aos gostos e escolhas pessoais, por exemplo de vestuários, embelezamentos, manifestações corporais de homens e de mulheres, em diversas idades, etnias e épocas, presentes na arte e no cotidiano podem ser abordados.

(PCN-Arte, 1998. Adaptado)

A partir do documento, assinale a alternativa que indica uma contribuição da dança para ajudar os alunos a pensarem e agirem de maneira responsável com o corpo e a sexualidade.

- (A) A possibilidade de pensar criticamente sobre as imagens corporais que estão presentes nas mídias (televisão, rádio, imprensa, Internet).
- (B) A observação e o foco no autodesenvolvimento de corpos saudáveis a partir dos padrões culturais estabelecidos.
- (C) A atenção para características corporais individualizadas, que permitam escolhas no campo da educação física e esporte, para posterior aprimoramento.
- (D) O examinar e refletir sobre habilidades e características corporais que permitam o exercício de determinados estilos de dança.
- (E) O estudo teórico sobre as práticas históricas da dança que permitam compreender as produções contemporâneas em dança.

**47.** Na definição de Martins, Picosque & Telles (1988) a linguagem da dança é um pensar em termos de movimento, que se executa como emoção física, impulsionado pelas sensações musculares e articulação do corpo.

Assinale a alternativa em que, segundo as autoras, a aprendizagem da arte do movimento exige como possibilidade.

- (A) Praticar o pensamento visual presente por meio da ação corporal e poetizado pela criação dos movimentos.
- (B) Perceber e compreender as soluções cênicas encontradas e propostas pelo grupo para se comunicar por meio do jogo cênico.
- (C) Improvisação e criação a partir de jogos propostos que envolvam as atividades corporais.
- (D) Aprender a estrutura e o funcionamento corporal por meio de diferentes formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço.
- (E) Compreender, treinar e utilizar a linguagem de notação que permita a leitura simbólica de coreografias.

**48.** Assinale a alternativa que aponta para objetivos e conteúdos que, nos PCN-Arte (1997), indicam a compreensão da dança como manifestação coletiva.

- (A) Reconhecimento dos diferentes tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura).
- (B) Criação de movimentos em duplas ou grupos opondo qualidades de movimentos (leve e pesado, rápido e lento, direto e sinuoso, alto e baixo).
- (C) Experimentação e pesquisa das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos).
- (D) Experimentação na movimentação considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.
- (E) Identificação dos produtores em dança como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.

**49.** Segundo os PCN-Arte (1988), considera-se fundamental o domínio das habilidades do corpo e dos elementos da dança, compreendendo sua lógica: o que, como, onde e com o que as pessoas se movem.

A definição indica o conceito de

- (A) coreologia.
- (B) cinesfera.
- (C) coreografia.
- (D) labanotation.
- (E) cinética.

**50.** Assinale a alternativa que aponta para objetivos e conteúdos que, nos PCN-Arte (1997), indicam a compreensão da dança como produto cultural e apreciação estética.

- (A) Integração e comunicação com os outros por meio dos gestos e dos movimentos.
- (B) Improvisação e criação de sequência de movimento com os outros alunos.
- (C) Observação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio.
- (D) Reconhecimento dos apoios do corpo explorando-os nos planos (os próximos ao piso até a posição de pé).
- (E) Pesquisa e frequência junto dos grupos de dança, manifestações culturais e espetáculos em geral.



